

TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA SISTEMAS

David Germano

Unidade de Competência 6

URBANISMO E MOBILIDADE

DR I

(Construção e Arquitectura)









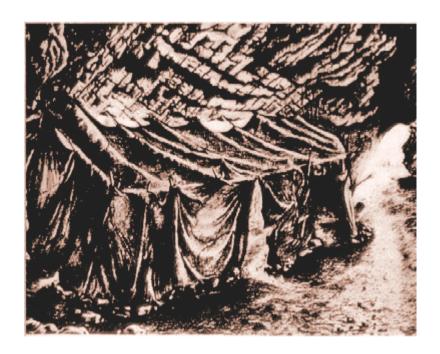
A HABITAÇÃO

A sua Evolução ao Longo dos Tempos

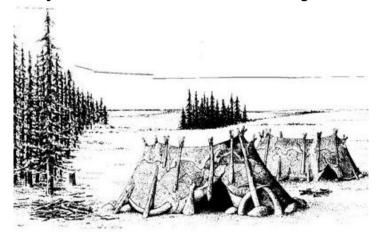
Desde sempre o Homem sentiu a necessidade de criar um abrigo contra os perigos e intempéries, como qualquer outro animal. Mas, enquanto os animais construíam sempre o mesmo tipo de abrigo com os mesmos materiais, o Homem foi fazendo a sua habitação com os materiais mais diversos e com formas variadas, de acordo com os meios disponíveis e tipo de vida que levava - sedentário ou nómada.

O Começo:

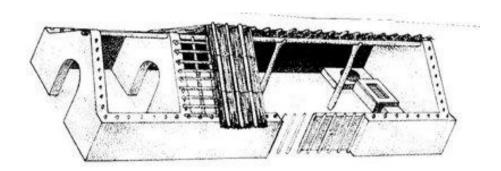
- **Grutas** (durante o Paleolítico), de onde expulsou os animais, protegendo a entrada com uma fogueira.
- Cabanas (durante o Paleolítico Superior) dentro das próprias Grutas. Como por exemplo a gruta de Le Lazaret em Nice, com mais de 300.000 anos.



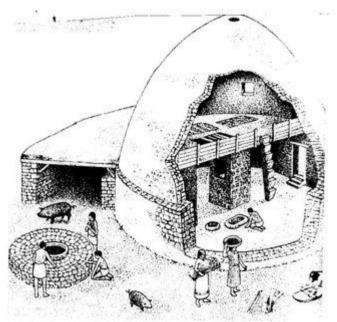
 Tendas (à 15.000 anos, nas Zonas frias do Norte da Europa) feitas de peles de animais cosidas entre si, e estendidas sobre uma armação de madeira ou de ossos de grandes animais.



Habitações de forma rectangular (durante o Neolítico, à cerca de 6000 anos a.C.) em pedra polida e barro. Com paredes em argila, aplicada sobre estruturas de madeira. Casas de um só compartimento tendo, por vezes, um alpendre. São sempre cobertas de colmo com tecto de duas águas.



• **Casas** com base circular em pedra calcária com paredes de lama seca ou tijolo cru, que terminam em cúpula, fazendo lembrar as cabanas circulares.



 As Palafitas (junto aos rios, lagos e pântanos) eram cabanas que estavam ligadas a terra firme por um passadiço. Feitas de madeira, suportadas por estacas e estavam cobertas de material vegetal, sendo uma protecção e uma facilidade para a pesca.



Ao longo dos séculos evoluíram:

- As técnicas de construção;
- Os materiais.
- A casa romana já oferece algum conforto. O centro da casa é o "atrium", uma espécie de pátio a céu aberto, pavimentado e com um lago central. Á volta deste existiam salas, galerias e não faltava o banho privado. O chão era de mármore ou mosaico, as paredes exibiam pinturas e as portas eram de correr.



O modelo da casa Romana acabou por ser adoptado pelos Árabes e posteriormente deu lugar à...

• Casa-pátio no Alentejo.

• As Casas de Apartamento surgem na Roma do séc. III.



Os Diversos Tipos de Casa Portuguesa

Diferenças de Norte a Sul

No Litoral:

- A abundância do granito é determinante no tipo de construção tradicional desta zona;
- Compridas varandas em granito ou madeira;
- Paredes rebocadas a argamassa e caiadas de branco.





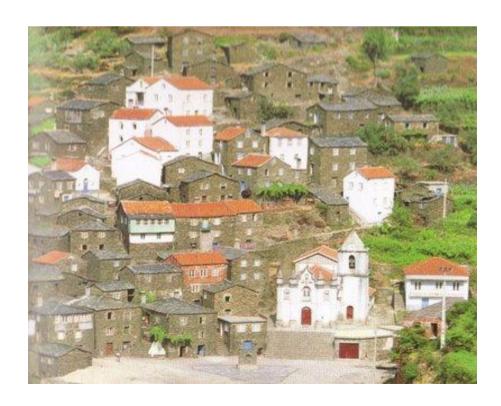
Seguindo para Leste:

- Surgem os Micaxistos, Quartzitos e Calcários como materiais utilizados na construção.
- Coberturas em Ardósia (típicas no Marão);
- Varandas em madeira nos andares cimeiros.



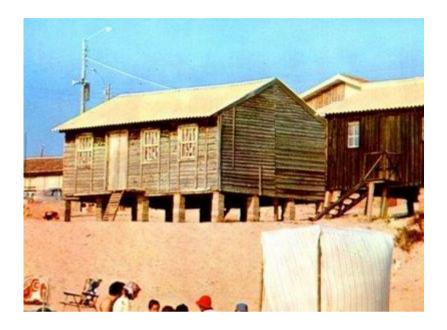
Seguindo em direcção ao Sul:

 Continuamos a encontrar o granito e o xisto, daí a construção usar estes materiais sem grandes mudanças na forma.



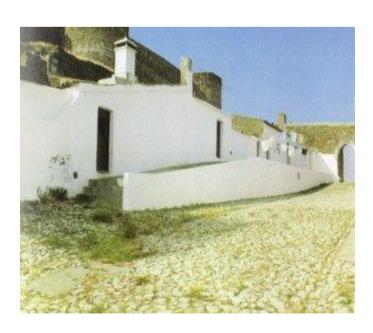
Ainda no Litoral:

• Casas em madeira assentes nas dunas e com uma ocupação estival, utilizadas durante os meses de Verão pelas populações que vivem da pesca.



No Alentejo:

- Casas brancas de pedra, com grossas paredes, caiadas de branco;
- Isoladas (montes) ou em grandes aglomerados;
- Sobressaem as grandes chaminés;
- Quase ausência de janelas (protecção contra o calor).





No Algarve:

- Forte influência do clima mediterrânico;
- Predominam as casas brancas, caiadas de branco;
- Terraços e chaminés rendilhadas (de influência Árabe);





Nos Açores e Madeira:

- Casas feitas de pedra basáltica (rocha de origem vulcânica);
- Geralmente rebocadas e caiadas, com uma excepção para as zonas de montanha, na Madeira, onde a habitação era de madeira coberta a colmo.





Estes foram alguns exemplos de construção habitacional tipicamente portuguesa.

No entanto estas vão desaparecendo cada vez mais das cidades e vilas devido á globalização de estilos e técnicas de construção.







Pesquisa do conteúdo em:

Blogue: "NOVAS...Um pouco do saber para todos",

de Joaquim Nogueira,

Licenciado em Ciências Geológicas pela Universidade de Coimbra.